



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

**APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 4^a SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18^a LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2024.**

ATA DA 80^a SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Em nome de Deus, declaro aberta a presente sessão, convidando o Vereador Antônio Alves Pimentel para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa”. Atos dos Apóstolos: Capítulo 16, Versículo 81.

O SR PRESIDENTE SAULO NORONHA: Amém. Amém. Já dando boas-vindas à Vereadora eleita, Pâmela Vital. Pergunto aos colegas vereadores e vereadoras se desejam se inscrever para o Pequeno Expediente, Grande Expediente. E já passo a palavra ao Secretário Vereador Janduy Ferreira para a leitura do expediente.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Bom dia a todos, sejam todos bem-vindos. Expediente da 80ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 30 de outubro de 2024. Tribuna livre. Na presente sessão haverá tribuna livre solicitada pelo presidente do PSOL, de Campina Grande, Nelson Aleixo da Silva Júnior, com a finalidade de saudar um relevante julgamento para a democracia brasileira, no qual os acusados pelo assassinato da Vereadora Marielle Franco, importante militante e dirigente do PSOL no Rio de Janeiro, no Brasil, e do motorista Anderson Gomes, irmão... e júri popular do 4º Tribunal de Júri do Rio de Janeiro, hoje às 9 horas da manhã. Projeto de Lei. O Projeto de Lei de nº 434 de 2024, de autoria do Vereador Saulo Noronha, autoriza a realização de cultos nas escolas públicas municipais ou particulares do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 436 de 2024, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui a política municipal de incentivo à inclusão no mercado de trabalho das pessoas com Síndrome de Down no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 436 de 2024, de autoria da Vereadora Ivonete Ludgério, institui programa de capacitação e conscientização para profissionais de saúde, no âmbito do município de Campina Grande, para assegurar o direito de acompanhamento às mulheres em consultas e procedimentos médicos e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 437 de 2024, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, autoriza o Poder Executivo Municipal a dispor sobre a criação de programas e incentivos para facilitar o acesso ao primeiro emprego para jovens no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 438 de 2024, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, autoriza o Poder Executivo Municipal a criar um novo cemitério em Campina Grande com localização no distrito de São José da Mata e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 439, de autoria do Vereador Renan Maracajá, dispõe sobre a disponibilidade em todos os supermercados e congêneres a adaptação de 5% das... dos carrinhos de compra para utilização por ocupação de casinha pets para utilização pelos possuidores de cães e gatos e outros animais domésticos no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 440 de 2024, de autoria do Vereador Saulo Germano, autoriza o Poder Executivo a dispor sobre a gratuidade de mãe, tutor ou cuidador legal de filhos portadores do transtorno,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

do espectro autismo e a primazia nos programas habitacionais no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 441, de autoria do Vereador Saulo Germano, institui a Semana Municipal de Desenvolvimento Sustentável no calendário oficial de eventos do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 442 de 2024, de autoria do Vereador Marinaldo Cardoso, denomina de Israel Silva Almeida (Nego), uma das novas ruas do município de Campina Grande e dá outras providências. Lido, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Bom dia a todos. Eu gostaria, já após lido, feito a leitura do expediente, eu solicito à assessoria parlamentar que arquive o expediente. Mas gostaria que... Eu acredito que será um pedido de muitos vereadores, de todos, um minuto de silêncio em memória ao nosso amigo, nosso irmão, que faleceu ontem de forma prematura nas dependências da Câmara Municipal, vítima de infarto, o nosso amigo Naldo. Então, daqui a pouco... Amigo Nego, aliás. Mas é porque eu tanto o chamava Nego, quanto chamava de Naldo, né? Mas, que nós estamos ainda em momento de luto, toda a Casa, eu creio que todos os que estão aqui, que fazem parte da Câmara Municipal de Vereadores, funcionários. Nós estamos ainda em momento de luto, momento de tristeza, com o falecimento de Israel Silva Almeida, o nosso amigo Nego, e para mim, Naldo, como eu sempre o chamava. Mas, é... eu queria, antes de fazer esse minuto de silêncio, eu também... aproveitar pra comunicar que hoje nós teremos uma tribuna livre, uma tribuna livre que solicitada... que foi solicitada pelo presidente do PSOL de Campina Grande, o senhor Nelson Aleixo da Silva Júnior, com a finalidade de saudar, de saudar o relevante julgamento para a democracia brasileira, no qual os acusados pelo assassinato da Vereadora Marielle Franco, que estará sendo realizado o júri popular no 4º Tribunal do Júri do Rio de Janeiro. Então, daqui a pouco, nós vamos para essa importante Tribuna Livre. Então, peço assessoria para que se arquive o expediente. Eu gostaria de saber, nesse minuto de silêncio, em memória a Israel, ao grande Nego, se alguém mais desejar inserir, inserir esse minuto de silêncio solicitado por mim, enquanto mesa, que também tem a anuência de todos os vereadores, os vereadores aqui, que já estão presentes. Gostaria de saber, se nesse minuto de silêncio, se alguém mais desejar colocar algum ente querido, algum amigo. Então, não havendo, eu já aproveito pra comunicar, para saudar a presença aqui da Vereadora eleita, Pâmela Vital do Rêgo, que está aqui. Seja bem-vinda, Pâmela. Com certeza você, nesses dias, estará com todos aqui, participando na condição de vereadora. Então, seja bem-vinda. Bem-vinda. Então, solicito a todos, nesse instante que ficamos de pé, para, em memória póstuma, um minuto de silêncio, ao nosso amigo Israel, grande Nego, e para mim, Nego, para mim, carinhosamente, como eu saudava, chamava de Naldo. [execução de um minuto de silêncio] Antes de abrir o Pequeno Expediente, eu gostaria de comunicar a todos que eu estou com a agenda, com a agenda programada para me dirigir daqui a pouquinho para João Pessoa, onde estarei indo até o Tribunal de Contas... de contas. Eu irei passar a palavra, ou seja, a presidência para a Vereadora Fabiana Gomes, na condição de vice-presidente dessa Casa, para dirigir os trabalhos na manhã de hoje.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Lembrando que, no decorrer... após o Grande Expediente, lembramos da Tribuna Livre, o qual já o citei, já se encontra presente o professor Nelson Júnior, já está aqui presente. Então, já convido a Vereadora Fabiana Gomes para que possa presidir os trabalhos, já que eu vou conceder uma entrevista agora, nesse instante, e logo após estarei já me dirigindo até a cidade de João Pessoa para assuntos administrativos da Casa.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Bom dia a todos. Dando continuidade, passo a palavra... Abrimos o Pequeno Expediente, pela ordem de inscrição, primeiro, o Vereador Doutor Olimpio.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhora Presidente, colegas vereadoras, Vereadora Eva Gouveia, Vereadora Fabiana, Vereadora eleita Pâmela Vital, nossa amiga, satisfação revê-la e encontrá-la neste espaço. Colegas vereadores que se encontram no recinto, Aldo Cabral, Márcio Melo, Janduy, Saulo Noronha, né? Vereador Rostand Paraíba, são os que eu diviso, Vereador Saulo Germano. Passado o embate eleitoral, passado esse período de campanha, Campina Grande espera do Poder Legislativo, especialmente dos eleitos, que agora nós tenhamos um momento de entregar aquilo que foi gerado de expectativa durante o período eleitoral. Eu espero, sinceramente, que nós possamos desarmar o palanque ou os palanques eleitorais. Campina Grande precisa de uma retomada de desenvolvimento, de crescimento. Campina Grande precisa voltar aos trilhos que se perderam depois de 1.907. Campina Grande precisa retomar a Campina do crescimento, do desenvolvimento, entre as décadas de 40 e 70, Campina Grande necessita, Campina Grande precisa. Eu não assisti os embates os debates do 1º turno, e do 2º turno só assisti o último debate que foi levado ao ar na TV Paraíba. E confesso a vocês que fiquei desolado com o que eu assisti. Mais agressões pessoais do que propostas, muito mais agressões pessoais. Campina Grande, Campina Grande, ela merece ser melhor tratada. Eu tava na expectativa de assistir um debate propositivo, um debate de retomada dessa perspectiva de crescimento e desenvolvimento de Campina Grande, mas foi, para mim, uma decepção que eu assisti no último debate. Espero que o resultado das urnas sirva para o prefeito fazer uma análise de caminhada, de postura, daquilo que ele entregou à cidade e do que precisa entregar; espero, sinceramente. Espero da nossa parte, do campo da oposição, que nós possamos estar mais vigilantes a respeito daquilo que muda a qualidade de vida das pessoas e daquilo da Campina que nós sonhamos para o futuro desta cidade. Com os pés no presente, mas evidentemente olhando para o futuro. Campina Grande precisa urgentemente, urgentemente, de um projeto de resgate da sua posição de liderança regional. A gente não pode ficar mentindo pra nós mesmos, como eu escuto: "ah, Campina Grande é a cidade que mais cresce no interior do Nordeste, Campina Grande é a cidade mais importante do Nordeste brasileiro, Campina Grande é isso". Olha, esse ufanismo, ele não nos faz bem, porque tira da cidade a oportunidade de fazer uma autocritica. Onde é que nós estamos crescendo? Onde é que essa cidade realmente está crescendo? Na quantidade de moradores de rua? Na quantidade de pessoas desempregadas? Na quantidade de facções criminosas? Onde é que essa cidade está crescendo? Onde



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

verdadeiramente Campina Grande cresce? E onde Campina Grande precisa crescer? Campina Grande precisa urgentemente retomar o projeto do polo cerâmico. É inadmissível que todo o minério que é produzido em Boa Vista passe em Campina Grande e vá ser beneficiado no limite entre João Pessoa e Goiana, no Estado de Pernambuco. Campina Grande precisa usar aquilo que ela tem de valor para transformar isso em desenvolvimento. Campina Grande precisa urgentemente resgatar o projeto do polo cerâmico. Antes não podia porque aqui não tinha gás; hoje nós temos um gasoduto. Antes não podia porque Campina Grande não tinha segurança hídrica; Campina Grande hoje tem segurança hídrica. Campina Grande precisa trabalhar, Márcio, um projeto para trazer o círculo virtuoso. E olha só, hoje estávamos nos comparando às cidades menores do entorno de Campina Grande. Cidades como Caruaru, como Toritama, que estão crescendo do ponto de vista de entreposto comercial; Santa Cruz do Capibaribe. Eu jamais queria estar me comparando. Eu queria me comparar com uma Campina do passado que se comparava com o Liverpool, que se comparava com cidades maiores. Mas se a gente não tem aquilo que a gente deseja ter, a gente tem que pelo menos trabalhar com aquilo que a gente pode agregar de valor. Desculpa, eu estar me entendendo. Mas Campina Grande precisa urgentemente retomar o processo de duplicação da nossa BR-104, ligando Campina Grande a Santa Cruz do Capibaribe, a Toritama e a Caruaru. Essa linha é a linha do desenvolvimento. Trazer o entreposto comercial que exige, que existe hoje, que existe hoje. Entre essas três cidades do interior pernambucano, colocando Campina Grande dentro desse circuito. E Campina Grande tem tudo pra avançar nisso. É pena que não foi priorizado esse projeto. Essa duplicação morre em Santa Cruz do Capibaribe.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Dr. Olimpio?

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Pois não? Pois não.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: ... o tempo... Já faz um tempinho que...

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Eu já percebi... eu já percebi...

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: É... é... o senhor deveria ter se inscrito no Grande Expediente, nerá?

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Eu... Eu também acredito. Mas eu acredito que o tema que nós estamos tratando...

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: É relevante. Por isso mesmo o senhor deveria ter se inscrito no Grande Expediente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Até eu peço as divinas escusas. Eu sei que esse assunto não interessa muita gente. Mas para o mandato do Vereador Olimpio Oliveira, esse tema é importante. E eu só...

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Já encerrou.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: (...) Eu só me delonguei, Presidente, porque eu vi que não tem ninguém mais inscrito.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Tem, tem sim. É por que depois...

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Eu votarei o tema. Eu sei que incomoda esse tema pra quem está acostumado com essa cidade se transformando em uma Campina Grande sem sobrenome, né? Campina Grande está perdendo o sobrenome. E eu não quero que Campina Grande amanhã ou depois seja conhecida como Campina pequena. Eu quero que Campina Grande seja grande eternamente. Muito obrigado.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Dando continuidade ao Grande Expediente, o próximo inscrito o Vereador Janduy. Ou, Pequeno.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Senhora Presidente, senhores vereadores, senhores da imprensa, senhores aqui presente; hoje, temas importante pra ser discutido, a exemplo do que vai tratar o professor Nelson Júnior. Mas nós temos que fazer um relato também é... que passamos aí, durante esse tempo, nas... nas eleições municipais, os debates. E a gente também tem uma preocupação, senhoras e senhores, porque a gente observa tudo aquilo que foi tratado pelos demais. Os debates, as propostas, os assuntos que são tratados nas... na campanha. E a gente observou isso, e é uma preocupação nossa, Vereador Márcio, Vereador Olimpio, Vereador Pastor Breno, nós observamos que não foi tratado sobre a EMPASA de Campina Grande. Nenhum assunto não foi direcionado a nossa querida, Aldo Cabral, a nossa querida EMPASA de Campina Grande, que serve, não só pra Campina Grande, mas também para toda a Paraíba. Nós não fomos, em nenhum momento, e não teve nenhuma abordagem tratada sobre o parque, o parque do Açu de Bodocongó, que está lá, uma sensação de total abandono, não é? A gente tem essa preocupação, e aí eu fui, né, eu acompanho toda a população de Campina Grande, faço parte de uma geração, uma geração de 30 anos aqui em Campina Grande, e a gente tem essa preocupação, Vereador Olimpio Oliveira, nós temos uma preocupação também que não foi tratado também nessa Casa, já foi tratado nessa Casa, em outro local, e aqui pode ser tratado também, pode ser acompanhado, Vereador Saulo Noronha, na questão dos esgotos que estão nos quintais das casas do Bairro das Malvinas. Isso não tava em pauta nas propostas, nos assuntos que foram tratados durante o período eleitoral. Isso traz uma preocupação grande, porque nós



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

somos nato, vivendo, morador do Bairro das Malvinas, nós somos pessoas que ocupamos espaço na CEASA, na EMPASA, antiga CEASA, nós temos preocupação quanto a isso, e nós temos uma preocupação grande também, é com a questão do parque, do parque do Açude de Bodocongó. São três temas que eu trago rapidamente, vereadores, aqui pra essa Casa, pra que possa nós aqui refletir e saber que as preocupações, elas são direcionadas em outros aspectos. E aí a gente chama a atenção de todos os postulantes, e aí nós vamos cobrar, a partir de janeiro, cobrar iniciativa, Vereadora Eva, pra que esses assuntos que são de verdadeira importância de Campina Grande, pra Campina Grande, pra todas as pessoas de nossa Campina Grande, eles sejam colocados em pauta. E essa Casa tem essa responsabilidade, e nós vamos tratar disso com muito carinho, e nós vamos estar nas ruas, não com mandato, mas com a... aquela, aquela certeza de que temos uma responsabilidade com as emendas impositivas que serão aplicadas, já são lei, para que eles são, que elas sejam destinadas para as... para as obras e para os benefícios que verdadeiramente serão para servir à população de Campina Grande, a exemplo da causa animal, que foi um tema tratado... nós vamos cobrar, Vereador Olimpio... um tema tratado, muitas pessoas se beneficiaram com a causa do animal. E a gente vai tratar isso e vai cobrar isso pra que verdadeiramente aconteça o que foi dito. Mas, deixando claro, são três temas que eu tratei nessa Tribuna, nessa manhã, que é de muita importância, e que faltou ser tratado no período eleitoral. Só isso. Muito obrigado, senhores. E eu agradeço aí pela atenção. Mas dizer, pra concluir, que são... vou citar seis ruas no bairro das Malvinas que estão prejudicadas por conta dos esgotos nos quintais, que é a Rua Cabaceiras, Rua Caicó, Rua Patos, Rua Crato e Rua Olinda, Rua Ilhéus. São seis ruas que têm um problema grave, que os esgotos ainda tem... estão nos quintais das casas há mais de 40 anos. Isso nos traz uma preocupação, porque lá existem pessoas que merecem ser tratadas com dignidade e merecem ter o respeito por parte dos nossos representantes. Muito obrigado.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Gostaria de justificar a ausência do Vereador Antônio Alves Pimentel, que segue pra João Pessoa com o Presidente Marinaldo Cardoso. Próxima inscrita, no Pequeno Expediente, a Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia a todas as pessoas. Agradecer, né, de mais uma vez estarmos nesse espaço, enquanto Câmara dos Vereadores e Vereadoras. Eu acredito que a Câmara é onde a gente esteja, né? Nesse momento de reunião e, acima de tudo, de pautar as questões importantes pra Campina Grande. Dizer, né, do quanto estamos, nessa manhã, ainda tristes pela passagem de Nêgo. Ontem foi um dia, assim, atípico pra gente, né, de quem experimenta essa Casa, de quem vivencia o seu dia a dia e sabe o impacto que foi isso. Mas hoje a gente segue firme, inclusive em memória a ele, que trabalhou tanto pra que essa Casa funcionasse como deveria. Hoje eu passo aqui, de forma muito rápida, pra fazer um registro que eu considero importante diante das pautas do compromisso político que a gente tem. Hoje, 30



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de outubro, a gente tem o início do julgamento dos assassinos de Marielle Franco. E aí, é importante que a gente fale sobre essa data, inclusive enquanto mulher negra, uma parlamentar negra em movimento, que se coloca à disposição da cidade de Campina Grande, do estado da Paraíba, e constrói essa rede, ainda pequena, de mulheres negras parlamentares, pra colocar a importância do que é esse momento para a nossa história e para os enfrentamentos que a gente precisa fazer enquanto mulheres que estão aí, no dia a dia, pleiteando a nossa chegada nos espaços de representação, mas, acima de tudo, a nossa permanência, né? Porque uma vez, quando a gente chega aqui, Professor Nelson, e aí quero saudar em seu nome, né, também Emerson, a todos os companheiros e companheiras que compõem o PSOL aqui em Campina Grande, dizer da importância que é esse momento pra quem lutou tanto, né, desde o momento em que Marielle foi silenciada pelas pautas que trouxe, pelo enfrentamento que fez, e que hoje a gente tem, enfim, o início de um processo em que a gente espera há tantos anos, enquanto familiares, enquanto amigos, enquanto conterrâneos de Marielle e sua família, e que hoje a gente tem, de fato, esse início de respostas, mas, acima de tudo, de culpabilização daquelas pessoas que entenderam que silenciar uma mulher que pleiteia e que coloca aquilo que é importante pra sua comunidade, pra cidade e pra todo esse lugar que a gente está enquanto agente político, a saída é essa violência, não é? Lembro, com todas as letras e nuances, no dia em que Marielle foi assassinada, que minha mãe me ligou e perguntou se eu realmente queria isso pra minha vida política, porque muita gente ligava e dizia: "Olha, aquela moça que foi assassinada no Rio de Janeiro, ela parece muito com você. Você tem certeza que você quer isso pra sua vida?". E eu entendo que, por mais violento que seja esse lugar, a gente precisa seguir em homenagem e em memória de Marielle, mas tantas outras mulheres que infelizmente ainda são silenciadas quando se colocam nessa linha de frente. Então, a gente tem um compromisso histórico, uma responsabilidade com aquelas que nos antecederam, e continuar esse legado, né? A gente costuma dizer, inclusive a partir do acompanhamento que nós temos do Instituto Marielle Franco, que nós somos sementes de Marielle. E estar aqui hoje, inclusive como essa mulher negra reeleita na cidade de Campina Grande, também passa por esse entendimento que nós estamos fazendo da necessidade de termos mais corpos negros, mais mulheres negras ocupando esse ambiente da política. E, hoje, esse 30 de outubro, ele é importante não só pra família, e aí queria inclusive deixar esse registro em nome de Tia Sol, que faz sempre questão de falar com a gente, perguntar como é que tão as coisas, como é que está a política em Campina Grande, como é que vai o nosso mandato, porque aqui a gente acaba, de fato, criando essa grande rede. Mas também a todos os lutadores, todas as lutadoras, todas as pessoas que se mobilizaram pra que a gente tivesse de fato hoje esse dia de Justiça sendo iniciado, tendo o julgamento daqueles e aquelas que silenciaram Marielle, mas não silenciaram uma nação que acredita na força e na transformação que as mulheres, e que as mulheres negras, podem trazer no âmbito da política. Então, que a gente possa acompanhar aí com toda a atenção necessária que esse caso merece, toda essa repercussão que ele ganhou, mas, acima de tudo, que a gente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

possa ter a devida justiça, né, àqueles e àquelas que silenciaram Marielle Franco. Então, seria isso, senhora Presidente. Muito obrigada pela atenção.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Próximo inscrito no Pequeno Expediente, o Vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhora Presidente, senhores Vereadores, cidadãos, cidadãs, assessores, pessoas que nos assistem aí via redes sociais, meu muito bom dia a todos. Cumprimentando a Mesa no nome da Presidente Vereadora Fabiana, cumprimentando os demais Vereadores no nome do Vereador Janduy Ferreira, que secretaria os trabalhos na manhã de hoje, e que trouxe um tema relacionado à Cagepa e aos serviços prestados, em que o Vereador Janduy discorreu sobre seis ruas que estão sendo prejudicadas porque não têm esgotamento sanitário. E, lamentavelmente, nós cidadãos, os cidadãos dessa cidade, e que pagamos água limpa e pagamos também o esgoto, que, por muitas vezes, não temos. Se a água sai das torneiras, Vereador Aldo, ela também é paga, e sai no esgoto, e a gente paga o esgoto e, às vezes, não tem. Lamentavelmente, é necessário a gente fazer um ponto, Vereador Janduy. Se você pegar o seu papel da conta de água do mês de janeiro e você comparar este papel que você pagou com a atual mês de outubro, Vereador Aldo, Vossa Excelências vão ver que o valor na tarifa da conta de água aumentou, e muito. Algumas pessoas nem se deram conta, mas o cidadão que pagava 25 reais e que hoje tá pagando 70 reais na conta de água, ele tá sentindo no bolso e na pele. Quem ganha um salário mínimo e paga uma conta de água, como é o valor da conta atual de água que estamos pagando, sente demais. E essa Casa, Vereador Olimpio, Vereador Márcio, Vereador Alexandre, ela, sem sombra de dúvida, tem que discorrer sobre esses temas. Mas falar aqui dessa cidade grande, de um povo inteligente, de um povo austero, um povo decente, é necessário ainda dizer como é lamentável que empresas do Estado da Paraíba, empresas instaladas em Campina Grande, como é o caso, Vereador Aldo, Vossa Excelêncie conhece muito bem, o caso do Aurora, que teve que ir pra cidade vizinha de Caruaru porque não conseguia pagar os altos impostos oferecidos... ou tirados pelo Estado da Paraíba. Falar do nosso colega do Safra de Ouro, dos Carequinhas... Parari, desculpe. A Parari instalou empresa no Pernambuco, Vereador Olimpio, tirando daqui parte do comércio que eles têm aqui pra Pernambuco. Por quê? Incentivos fiscais. Que não têm na Paraíba. Como é que uma empresa vai se instalar na Paraíba, e em Campina Grande, se ela não consegue incentivos fiscais, se os impostos daqui são maiores que outros estados? Como é que se barganha que essas empresas venham pra cá? Não tem como. E nós queremos geração de emprego e renda pra população de Campina Grande e também da Paraíba, em especial, que é o caso, Campina Grande. Eu tô no Grande Expediente, Vereador... no Pequeno Expediente, não posso permitir a Vossa Excelêncie isso, mas tenho certeza que Vossa Excelêncie iria contribuir com a nossa fala. Mas a gente tem que lamentar e buscar, por parte do Governo do Estado, que reduza os impostos. A conta de luz tá nas alturas por causa de impostos, a conta de água aumentou demais. Vou repetir, quem pagava 25 reais no



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

início do ano, hoje tá pagando cerca de 70, Vereador Aldo. Nós vamos aceitar calados, concordar com isso? Creio que todos aqui não concordam com isso, mas o governo não vê, não percebe, e é preciso que essa Casa discorra sobre esse tema. Queremos que a nossa cidade cresça... (interrupção por sinal sonoro)... tem crescido muito, em todas as áreas, norte, sul, leste, oeste, há mais habitações. Essa cidade tem crescido, crescido e muito, mesmo sem o suporte que nós gostaríamos que ela tivesse, um suporte maior do Governo do Estado. E nós temos que lamentar aqui. É muito bom a gente criticar, mas que as críticas, elas sejam construtivas, que sejam produtivas, que a gente traga ideias. Governo do Estado, reduz o ICMS. As pessoas não sabem nem se dão conta, Vereadora Jô Oliveira, mas, há alguns anos atrás, o ICMS da Paraíba era 17%. Quanto é hoje, Vereador Aldo, o ICMS? 22? 20? 20%. Pois é, mas já foi 17% o ICMS, e aumentou. Então, o que é que a gente tem que pedir? Reduz um pouco, Governador, essa tarifação, esses impostos. Conceda incentivos às empresas para que elas se instalem na Paraíba, não é só em Campina Grande não, é na Paraíba inteira. Nós temos aqui no Aluízio Campos um novo distrito, um novo polo a ser construído, a ser elaborado, a ser incentivado... Tão bom seria que a gente tivesse um Governo parceiro dessa cidade e também do Estado da Paraíba! Mas um dia tudo isso chegará.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhora Presidente, se a Senhora me permite... Eu, eu vou ter que sair da Sessão, porque tenho um compromisso da Universidade Federal de Campina Grande às 10h30, tá certo? Vamos participar de uma, de uma mesa redonda... Mas, Vereador Saulo Noronha, é... Eu acredito que o sentido é justamente esse da minha provocação na manhã de hoje: descer do palanque e, independentemente qual seja a bandeira política que nós defendamos, esta Casa ela tem que se levantar para tentar construir no coletivo que nós temos aqui, isso que nós estamos propondo. Não é ir ali apontar falhas do Chefe do Executivo Municipal e não ver o que o Poder Executivo Estadual pode fazer. Eu acredito que da mesma forma que a gente pode avançar para ter impostos mais atrativos pra quem quer empreender em Campina Grande, a gente também tem da mesma forma, por exemplo, que o Senhor coloca, eu posso colocar inúmeras situações da construção civil que estão deixando Campina Grande por conta do Código Tributário Municipal, que pra você conseguir fazer a tramitação da papelada para você iniciar uma construção é quase que impossível. Isso é ruim para o município? Claro que é! Da mesma forma que é você não ter a parceria de um Governo que possa atrair empresas pra a cidade. Eu acredito que o momento da disputa passou, que a gente tem que procurar construir, e isso é um papel do Poder Legislativo de Campina Grande, é... Construir pontes num momento como esse que todo mundo quer apartar, que todo mundo quer acirrar essa disputa mais ainda, a gente ir na contramão disso tudo apontando caminho. Apontando caminho! Que essa disputa, que essa briga não interessa para quem produz na cidade. Não interessa! Então eu, eu estou me colocando à disposição para contribuir nesse debate e na construção dessas perspectivas. Muito obrigado, Senhora Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENETE FABIANA GOMES: É... Justificar também a ausência da Vereadora Eva que teve que sair porque seu pai não está bem de saúde, ela teve uma emergência. Nós encerramos o Pequeno Expediente, já abrimos o Grande, o primeiro inscrito Vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Bom dia a todos, Senhora Presidente e colegas Vereadores. Eu não sei por que o pessoal insiste em fazer esses negócio maior do que eu, é um problema sério falar em alguns púlpitos assim porque eu quase desapareço. Ajeita aí, viu, Ribamar? Para eu aparecer. Primeiro, falar da nossa alegria de estarmos de volta depois de um período eleitoral um tanto quanto, é, difícil para todos nós que enfrentamos o dia a dia da lida nas ruas de nossa cidade, nos caminhos e nas, nas trajetória de cada um de nós; mas poder voltar hoje aqui, primeiro eu gostaria de trazer à memória, é, o quanto foi importante nosso amigo Israel para a Câmara Municipal de Campina Grande, ele que veio a óbito anteontem lá nas dependências da Câmara, vítima de um infarto fulminante. Já fizemos um minuto de silêncio, mas aqui eu queria solicitar, Senhora Presidente, de através de, não de um único Vereador, mas de todos nós Vereadores, que pudéssemos denominar uma das dependências daquela casa ao nome de Israel Almeida, eu sugeriria depois, Jailma, você... O Presidente não tá, mas a Vice-Presidente está aqui, e eu tenho certeza que todos nós iríamos acatar o Projeto de Resolução colocando aquele quartinho aonde nós sempre o encontrávamos naquela porta, tanto ele quanto Nildo, né? Que... Dentre tantos, seus familiares, eu acho que Nildo, dos colegas, é o que tá mais sofrido, mais abatido pela amizade que tinha com “Nêgo”, como era carinhosamente chamado por todos nós. Nascemos ali na, na Mem de Sá, nos criamos ali na Mem de Sá, Centenário, brincando e crescendo naquelas ruas. Eu acho que seria mais do que justo fazermos uma homenagem a, a esse Servidor que na verdade ele era o, o, o faz de tudo da Casa, né? A Casa... Primeiro foi Gonzaga também que já se foi, depois... Gonzaga ainda da época do, do Presidente Nelson, era o braço direito de Nelson; depois Nildo e, e, e chegando até Israel, nosso “Nêgo”. Então, no dia de ontem foi um dia muito triste para nós, eu puder acompanhar até o cemitério e o Vereador Pimentel, o Vereador Saulo Germano e o Vereador Aldo Cabral também lá, esteve conosco no cemitério. Foi um momento muito triste, uma despedida muito triste por alguém que nós nunca encontrávamos ele de cara feia ou de cara emburrada, sempre tava ali conversando, brincando com os meninos, conosco mesmo ali falando... E a sua humildade, a sua simplicidade, ela era visível para todos nós. E isso pode ter sido ontem, é... Contemplado com uma presença de tanta gente num velório de alguém que poderia ser simples, não tem um nome importante, não está na mídia, mas a quantidade de amigo, dos seus colegas de trabalho que foram solidários e ali choraram também a dor da perca, Vereador é, é, Aldo Cabral; e eu acho que era é mais que justo denominar aquele quartinho ali da, da segurança, a sala de manutenção, né? E colocaria o nome dele e embaixo “Nêgo”, porque nós iríamos identificar e depois, quem sabe, até daquele local ali, fica a critério... Eu gosto de ser muito saudosista e gosto muito de resgatar a memória, porque quando a gente não resgata depois nós caímos no esquecimento e eu gosto muito de lembrar; depois colocarmos também uma fotografia, porque alguém pode passar ali, as gerações



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

futuras: “Quem foi Nêgo? Quem é ele?”, fazer um mini histórico, colocar ali... Isso não fica caro para a Câmara, com certeza não vai ficar, mas vai ficar a homenagem, a memória de um reconhecimento de alguém que sempre estava disposto a servir. Eu acho que a gente poderia traduzir tudo isso como alguém que serve. Poucos sabiam, mas Nêgo ainda era parente do Vereador Anderson Pila, né? Tinha um parentesco com ele, primo segundo ou era terceiro, eu acho. E também parente ainda de Dona Selda... Segundo, não é isso? E ainda parente de Dona Selda Pimentel, também tinha um parentesco. Então, é... Foi um dia muito triste. Eu gostaria de trazer justamente essa fala aqui na manhã de hoje. Não é fácil, no dia do servidor, você perder um servidor da Casa tão dedicado, tão esforçado e estamos muito acostumados a fazer homenagem a quem tem sobrenomes importantes, a quem é conhecido, tem eloquência e algumas vezes esquecemos daqueles que nos auxilia, que nos ajuda, que traz o cafezinho, que limpa o banheiro, tira o papel higiênico das... O, o lixo da nossa sala... Esses precisam também serem reconhecidos, serem homenageados. Então, na manhã de hoje, apenas minha fala para que nós possamos fazer, Jailma, esse reconhecimento e espero que você faça... Eu acredito que o Presidente, ninguém aqui vai ser opor, não é? A esse Projeto de Resolução da Mesa. Faça, todos nós vamos assinar, acredito que o Vereador, é, Saulo, Saulo Noronha, o Vereador Aldo Cabral, Vereador Janduy, a Vereadora Presidente, a Vereadora Jô também, com certeza todos os Vereadores vão se unir nesse, nesse Projeto de Resolução da Mesa e nós homenagearmos um Servidor que representou muito para nós com o seu trabalho, a sua dedicação. É só essa a nossa fala nessa manhã.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Vereador Alexandre, mais do que justa a homenagem e a sua fala na manhã de hoje, quando o Vereador, Jô, denominar a sala de manutenção em nome de “Nêgo”, pra gente fazer um Projeto de Resolução. E justificar também a ausência dos Vereadores, é, Renan Maracajá e Valéria Aragão, mandaram justificativas físicas, porém devido a, a, aqui ainda não estar totalmente adaptado aos trabalhos Legislativos, não foi possível imprimi-los para que a gente pudesse ler na Sessão Ordinária, mas eu tô aqui fazendo oralmente a justificativa do Vereador Renan Maracajá que mandou justificativa física e também da, da Vereadora Valéria Aragão. Nós encerramos o Grande Expediente e já... É... Respeitando o Artigo 140 do nosso Regimento Interno e atendendo a solicitação para o uso do espaço da Tribuna Livre concedida ao Presidente do PSOL de Campina Grande, o Professor Nelson Aleixo da Silva Júnior, com a finalidade de saldar um relevante e julgamento, é, para a democracia brasileira no qual os acusados pelo assassinato da Vereadora Marielle Franco, importante militante e dirigente do PSOL no Rio de Janeiro e no Brasil, e do seu motorista Anderson Gomes, que irão a júri no 4º Tribunal do Júri do Rio de Janeiro, terá o tempo de 20 minutos para o uso da Tribuna. Eu já gostaria de convidar o Presidente do PSOL, o Professor Nelson Júnior.

O SR CONVIDADO NELSON ALEIXO DA SILVA JÚNIOR (PRESIDENTE DO PSOL EM CAMPINA GRANDE): Bom dia a todos e todas pessoas presentes aqui na Sessão. Bom dia a Vereadora



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Fabiana Gomes que preside a Sessão, em nome de quem eu saúdo todos os membros da Mesa dessa Casa. Bom dia também, Vereadora Jô Oliveira, em nome de quem eu saúdo também todas as mulheres Vereadoras que compõem esse Parlamento. Sabemos a dificuldade que são as mulheres ocuparem espaços de Poder em ambos locais e uma Câmara de Vereadores não é diferente. Também parabenizar os Vereadores da Casa pelo processo eleitoral que enfrentaram, os reeleitos, os que não foram reeleitos também pelo trabalho; e dizer que o processo eleitoral, nós sabemos das dificuldades que acontecem e muitas vezes as vitórias não vem, mas fica o trabalho feito, fica na lembrança das pessoas a contribuição que deram para a cidade. Quero também manifestar meu sentimento, sentimentos, mais sinceros sentimentos pela partida do Servidor Israel de forma tão precoce, que como bem dito aqui era querido por todos nesta Casa, então meus sentimentos aos amigos, Vereadores e aos familiares, desse senhor. Senhora Presidente, senhores e senhoras parlamentares, servidores desta Casa, imprensa e populares presentes, nesta Sessão. Gostaria de inicialmente de agradecer ao Presidente desta Casa, o Vereador Marinaldo Cardoso, por conceder esse espaço de Tribuna Livre, que utilizei nesta data, em nome do Diretório Municipal do PSOL, Partido do Socialismo e Liberdade, aqui de Campina Grande, na data de hoje, dia 30 de outubro de 2024, está acontecendo neste momento, na cidade do Rio de Janeiro, por meio do júri popular, o julgamento dos acusados de assassinarem, em 14 de março de 2018, a Vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes. São mais de seis anos desse terrível fato, esse tem um momento decisivo, para todo mundo que luta com justiça, e para quem acredita que o Brasil precisa ser um país sério que não permita que mulheres, todas as mulheres e neste caso especialmente mulheres como Marielle, negra, favelada, em pleno exercício do seu mandato, seja brutalmente assassinada, com quatro tiros na cabeça, no retorno de seu trabalho. Liderança nascida e criada na favela, a quinta Vereadora com mais votos no pleito em que foi eleita, Marielle era ao mesmo tempo assertiva e carismática em seus posicionamentos. Fosse na defesa dos moradores das áreas dominadas por milícias, como nós sabemos no Rio de Janeiro isso é muito forte, fosse nas reivindicações ligadas às comunidades diversas, bem como a comunidade LGBTQIAPN+. Seu assassinato se tornou emblemático, não somente por ser um claro ataque a democracia, e as bandeiras defendidas pela parlamentar, mas também por ter marcado um novo patamar de atuação da criminalidade, na cidade do Rio de Janeiro. A investigação sobre caso, desmuda parte da estrutura do crime organizado carioca, suas áreas de atuações, e nós estamos vendo, já depois do assassinato da Marielle daquele tempo para cá, o quanto a violência política tem sido usado, independente de campo político, para resolver desavenças políticas, no estado do Rio de Janeiro, não apenas pessoas da esquerda, mas da esquerda, da direita, os assassinatos que tem ocorrido, em busca de espaços políticos, no Brasil, e em especial no Rio de Janeiro. O legado político de Marielle e a pressão da opinião pública por resposta, tornou cada vez mais clara, a onipresença das organizações criminosas nesta cidade, suas redes externas e elos externos. Foram seis anos, setenta e oito meses e mais de dois mil dias, em que nós democratas, lutadores e lutadoras, dos movimentos sociais, militantes e defensores dos direitos humanos, nos juntamos desde do que nos tiraram Marielle e Anderson.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Marchamos, gritamos, nos emocionamos, amarramos lenços e levantamos placas, em busca por justiça. Fizemos caminhadas à noite, pela madrugada, a nossa força nos trouxe até aqui, e no dia de hoje, esperamos, enfim, que a justiça comece a ser feita. Visto que o julgamento será exatamente, dos algozes, dos assassinos, daqueles que apertaram o gatilho, e tiraram a vida de Marielle e Anderson, mas ainda faltam os mandantes. O julgamento que começa no dia de hoje, ganha mais relevância, quando vemos o crescente aumento da violência política em nosso país. Atingimos um número recorde esse ano. Sendo registrado trezentos e trinta e oito casos de junho a setembro. Não podemos nos calar, diante de tal realidade. Essa violência nos afasta cada vez mais, de uma democracia que possibilita a participação efetiva de todos os cidadãos. Em busca do acesso e das garantias dos direitos sociais, assegurados em nossa Constituição. No início de sua fala, Vereadora Jô Oliveira lembrou aqui, quando do assassinato da Marielle Franco, a mãe dela ligou preocupada com a sua inserção na política e quantas pessoas nessa país, de repente não abriram mão de estar no mandato e fazer a luta política exatamente pela violência forte na sua região, no seu estado, no seu município, no seu bairro, na luta que ela encampa como mulher ou como homem que está lutando naquele movimento. Então, essa violência, ela tira de nós pessoas que podem contribuir muito com a evolução da nossa sociedade, com o avanço da democracia. Felizmente, a violência não nos tirou a coragem de Jô Oliveira que mesmo assim com risco e da pressão da família de não entrar nessa luta de vir nessa batalha. Não podemos nos calar diante dessa realidade. Essa violência cada vez nos afasta mais da democracia que possibilita a participação cidadã, efetiva em busca do acesso, e a garantia dos direitos sociais, assegurados em nossa Constituição. Durante seis anos, levantamos as nossas vozes, as nossas faixas, os nossos lenços, nossas placas, muitas vezes arrancadas pelos defensores de um ódio desenfreado, que ataca a nossa democracia e quase alcançaram os seus objetivos, como ficou evidenciado, nos fatos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Que felizmente não lograram êxito, e os democratas desse país, falaram mais alto, e a justiça foi se fazendo e conseguimos manter a democracia. Assim, deixo aqui o meu registro, de nossa vigilância permanente, em defesa da democracia. Nossa luto por Marielle e Anderson, é verbo de luta, da luta que nos faz seguir em frente, acreditando na justiça, mas acima de tudo, acreditando na força, do povo organizado. Não foram poucas vozes que, nesses seis anos, tentaram de todas as formas, impedir que a investigação dos assassinos e dos mandantes do assassinato de Marielle Franco, avançasse. Os Governadores do Rio de Janeiro, trocavam de delegados que investigavam o caso seis vezes, foram trocados seis vezes os delegados para que este caso não avançasse. Um dos presos, atualmente pelo mandato do assassinato de Marielle Franco, é exatamente um delegado da linha de frente de polícia civil no Estado do Rio de Janeiro, que está preso e a investigação continua. Então, nós foram poucos aqueles que tentaram se calar. Foi preciso, foi preciso um Ministro, como o ex-Ministro Flávio Dino, pra fazer avançar as investigações, e chegar aos acusados de serem os mandantes do crime de Marielle Franco. E, esses acusados, eles estão acusados exatamente por aqueles que assassinaram... por aqueles que assassinaram. Então, foi necessário muita organização popular como disse aqui, irmos para as ruas lutar de manhã, de madrugada, de noite, cada dia 14 de



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

março, desde 2018, nós inundamos as ruas desse Brasil, pedindo justiça por Marielle e Anderson, e foi essa luta, foi o povo organizado, que fez chegar a data que está chegando hoje, o julgamento dos senhores acusados por esse crime. Welson e outro rapaz que não lembro o nome agora. Tentaram silenciar Marielle, para silenciar a luta do povo pobre carioca, contra as milícias e todo o tipo de dominação que os oprimem e restinguem suas liberdades. Não conseguirem e jamais conseguirão conter a primavera trazida pelos aqueles que lutam, a exemplo de Marielle. Inclusive, um daqueles que estão sendo julgado hoje, relatou exatamente isso, que o assassinato de Marielle, era pra dar uma lição, no Rio de Janeiro, a quem se opunha aquele tipo de político que estava sendo colocado. Era pra dar uma lição a quem se opunha ao avanço das milícias, inclusive, vários alvos que eles tentaram, era de maior dificuldade, deles chegaram. Então, eles escolheram Marielle pra dar essa lição, porque era uma pessoa que tava na luta no dia a dia. Então, o assassinato de Marielle é exatamente isso e não adianta matar Marielle, porque mataram Marielle, outras sementes surgiram, outras Marielles surgiram nesse país. E, nós vimos várias mulheres negras, periféricas, LGBTs, assumirem mandatos de Vereadoras, de Deputadas, não importa o estado, não importa quem é conservador seja a cidade, seja o estado, estão presentes, estão na luta, apagaram Marielle, mas outras velas são acesas, apagaram Marielle, mas outras mulheres foram pra luta, em defesa dos direitos, não apenas das mulheres periféricas, mas de todas as mulheres que precisam se inserir na sociedade brasileira. Parafraseando o poeta Capiba, concluo minha fala dizendo, que “se aqui estamos cantando esta canção, viemos defender a nossa tradição e dizer bem alto, que a injustiça dói, mas nós somos madeira de lei, que cupim não rói.” Já demonstramos isso, na história política desse país, foi um século, golpe militar, fomos para rua, derrubamos o golpe, voltou a democracia, prenderam Lula, fomos para rua, Lula na cadeia, Lula virou Presidente. Assassinaram Marielle, lutamos seis anos, hoje estão sendo julgados, e o Ministério Público pede 84 anos pra cada um deles e vão ser condenados, todos os dois, e daqui há algum tempo quem vai sentar no banco dos réus, são os mandantes desse assassinato. A luta do povo brasileiro é muito forte, e nós vamos estar sendo vigilantes, na defesa da democracia, e na defesa de todos aqueles, que lutam ou que tombaram, defendendo a nossa sociedade, a nossa democracia, os direitos de nosso povo. Muito obrigado, senhoras e senhores por esse espaço.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Eu que agradeço nosso Regimento diz que se a Vereadora quiser complementar, dizer professor Nelson, que ninguém por motivo algum deve ser silenciado, por morte, né, apesar de suas ideologias, seu ponto de vista. Enfim, nós jamais concordaremos com isso. Então, dando continuidade à nossa Sessão, encerramos a Tribuna Livre, não temos mais matérias para serem lidas, na Ordem do Dia, ou... para serem lidas no Expediente, abrimos a Ordem do Dia, não havendo matéria na Ordem do Dia nem ninguém inscrito, encerramos a Sessão de hoje, convidando a todos para a Sessão do dia de amanhã, que temos bastante projetos, a serem apreciados, requerimentos e que nós possamos estar amanhã no dia, no dia de amanhã aqui, pra gente dar continuidade, né, as nossas Sessões e nossos projetos que precisam serem apreciados, independente de como cada um irá votar. Agradecemos a todos e até amanhã.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)